

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Parantem

Class.: \_\_\_\_\_

Data: ago/83

Pg.: \_\_\_\_\_



FÁBIO

A frente Maria Quitéria, líder Pankararú

### Pankararú são explorados

**O**s índios agora têm de pagar para plantar em suas terras. É absurdo, mas é o que está acontecendo com 60 Pankararú que vivem em uma parte de seu território de 24 km<sup>2</sup>, localizado no Brejo dos Padres, próximo a Petrolândia, PE.

Essa área dos 3.131 Pankararú é disputada por 700 posseiros que já conseguiram dominar uma parte da reserva onde vivem 60 índios. Após a ocupação das terras, passaram a cobrar uma renda de 20 cuias de farinha/tarefa por família indígena; algumas pagam até 130 cuias por ano, o que é muito, principalmente para as famílias maiores.

Para tentar acabar com es-

ses e outros absurdos, dia 15 de junho, cinco representantes dos Pankararú — entre os quais o cacique José João dos Santos, Maria Quitéria de Jesus e Hilda Bezerra Barros — foram à Funai, em Brasília, exigir seus direitos. Demarcação de terra, fim dos arrendamentos, levantamento populacional, garantia da área demarcada e reavaliação da área dos Pankararú eram as principais reivindicações.

Os Pankararú perceberam o desinteresse em relação ao seu caso, quando foram informados de que o processo sobre suas terras ficou desativado durante dez anos em Recife e somente agora veio para Brasília. A falta de interes-

se por parte do órgão tutorificou comprovada quando Maria Quitéria começou a relatar os problemas de seu povo e o então diretor do Departamento Geral de Operações, coronel Roberto Guarany, disse que “não tinha tempo para ouvir jornal” e que era “pago pelo Governo e não pelos índios”.

O desinteresse em relação ao caso Pankararú não é privilégio da Funai. Os representantes indígenas reclamam que a população local não as apóia e que a Igreja e os sindicatos também não fazem nada por eles. Denunciaram ainda as freqüentes acusações do presidente do Sindicato Rural de Petrolândia.